

# **APUR - UNIFICAR PARA AVANÇAR**

## COMPOSIÇÃO DA CHAPA

Presidente - **David Romão Teixeira**

Vice-presidente - **Talita Lopes Honorato**

Secretaria - **Maíra Lopes dos Reis**

Suplente - **Juliano Pereira Campos**

Tesouraria - **Emmanuelle Félix Dos Santos**

Suplente - **Éder Pereira Rodrigues**

Direção Executiva - **Luis Henrique Barbosa Leal Maranhão**

Suplente – **Gabriel da Costa Ávila**

Ao longo de quase dois decênios a UFRB tem se destacado por ser uma universidade vinculada à luta e mobilizações populares de diversos segmentos sociais e por estabelecer diálogo com os saberes historicamente silenciados, provenientes das experiências dos povos subalternizados pelos processos de colonização. Em 2008, os professores e professoras da UFRB criaram o seu sindicato para construir um espaço político que representasse todos/as, unificando as lutas da categoria dos diferentes Centros de Ensino. Hoje, muito do que temos de conquistas não só na pauta específica da categoria, mas dos avanços na UFRB teve a participação direta da APUR.

O momento atual exige avançar na unidade para conquistar mais direitos e melhores condições de trabalho. Nos últimos 10 anos a UFRB e as demais Instituições Federais de Ensino sofreram com redução drástica dos orçamentos e com severos ataques à autonomia universitária. Frente às tentativas de ataque à democracia e as conquistas sociais, o movimento docente e os trabalhadores/as em geral atuaram numa linha defensiva, priorizando proteger a democracia e as conquistas históricas.

Vivemos uma grande crise econômica e humanitária internacional, os países ampliam a destinação de recursos públicos para os orçamentos de guerras, como no caso da ação genocida do Estado de Israel contra o povo palestino, ao passo que diminuem os investimentos para combater o aumento da pobreza mundial em franco crescimento. No Brasil é preciso avançar no julgamento e punição dos golpistas, em especial dos mandantes, entre eles Bolsonaro e os generais. Por outro lado, é preciso colocar as forças populares nas ruas para pressionar o Congresso Nacional para o atendimento das pautas para melhorar imediatamente as condições de vida dos mais pobres, a defesa da educação e das universidades, pressionando o governo Lula para o cumprimento do projeto político eleito pelo povo.

Em 2022, nas urnas, o povo brasileiro escolheu um governo para reconstrução do país, elegendo Lula para presidente, embora tenha eleito o congresso nacional mais reacionário da nossa história. Em 2023, os professores/as federais tomaram uma decisão acertada, com uma grande unidade com os/as servidores/as técnicos/as, construíram uma forte greve que conseguiu arrancar conquistas importantes, e demonstrou que a categoria saiu da defensiva. Graças ao movimento grevista conseguimos arrancar um reajuste salarial depois de anos de congelamento dos salários.

Neste contexto, a categoria docente em sua diversidade, precisa de um sindicato que incorpore na agenda da luta política, além dos princípios democráticos, de participação coletiva e de construção mutualista, as diferentes compreensões sobre a UFRB que se quer construir para avançar enquanto uma instituição comprometida com a justiça social e com o desenvolvimento territorial do Recôncavo. Ainda que estejamos organizados pelo modelo multicampi, divididos por centros de ensino, com projetos educativos próprios, problemas estruturais, e enfrentamentos locais, não podemos nos esquecer de que: A UFRB é *una* e diversa! E a chapa ***Unificar para Avançar*** convoca toda a categoria docente por meio da APUR e da luta sindical a se aquilombar por uma UFRB de todos/as nós!

A UFRB este ano completa 20 anos, muitas coisas mudaram, é hora de pensarmos o futuro, e isso passa por construir melhores condições de ensino e trabalho. De forma objetiva, consideramos dois objetivos principais da categoria docente da UFRB na atualidade: 1) Fortalecer a campanha nacional para garantir os acordos da greve de 2023; e 2) Mobilizar para avançar no atendimento das pautas locais na UFRB que estão paradas.

**NOSSOS PRINCIPAIS COMPROMISSOS:**

***Unificar para avançar*** nas melhorias das condições de trabalho imediatas no CECULT, em Santo Amaro.

***Unificar para avançar*** na aprovação dos processos de Insalubridade e sua extensão para novas situações.

***Unificar para avançar*** na simplificação da Resolução de Progressões.

***Unificar para avançar*** na exigência de medidas administrativas para proteção da categoria docente em relação ao Assédio Moral e Sexual.

Em tempos de avanço de um conservadorismo, que cada vez mais se articula de maneira ofensiva no contexto da sociedade brasileira, perpassando pela retirada de direitos das mulheres, reforço da heteronormatividade, a banalização da violência nos espaços públicos e privados, é urgente trazer as reflexões de elaborações teóricas e práticas políticas de transformação feminista e antirracista para o nosso sindicato. Neste sentido, nos comprometemos em realizar ações no combate à violência LGBTQIA+fóbica, machista, racista e capacitista. Compreendendo as contribuições dessas pautas na luta da classe docente e na comunidade da UFRB auxiliaremos no acompanhamento das denúncias, para que não haja retaliações, e garantia de lisura no âmbito das instâncias incumbidas em averiguar as situações de assédio. Informar a comunidade docente sobre o assédio moral, sexual, racismo institucional e sobre as formas de responsabilização. Construir para avançar no combate ao assédio moral por meio de: assessoramento jurídico e político à vítima de assédio moral; Denúncia dos demais tipos de violência que o/a docente venha a ser submetido/a em seu ambiente de trabalho, como as relacionadas ao machismo, racismo, homofobia e transfobia; Cobrança a gestão do cumprimento das medidas de enfrentamento e combate ao assédio moral nos locais de trabalho.

***Unificar para avançar*** na garantia do Auxílio Transporte - sem a necessidade de controle de ponto.

***Unificar para avançar*** no pagamento da Função Comissionada de Coordenação de Curso (FCC) para todos/as Coordenadores/as de curso e defesa de isonomia de condições de trabalho em toda a UFRB.

A UFRB tem lutado pela sua expansão e interiorização do ensino superior, com criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação. No entanto, esse crescimento não tem correspondido a dotação orçamentária para atender as despesas de pessoal, inclusive o pagamento de FCC aos/as novos/as coordenadores/as. Em consequência, um percentual significativo de coordenadores/as de cursos da UFRB vem exercendo a função sem receber e, para além, as atividades de coordenação na UFRB são multiformes, com desigualdades nas condições de trabalho. A APUR - *unificar para avançar* está comprometida na luta pela garantia e ampliação da FCC e atenta a necessidade da regularidade nas atribuições e nas funções dos/as coordenadores/as.

***Unificar para avançar*** na luta antirracista e no respeito às cotas nos concursos públicos.

Segundo dados da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFRB, desde a implementação da Lei n.º 12.990/2014, entre 2014 e 2023, apenas 5% das 559 vagas ofertadas realizadas para professores foram preenchidas por cotistas pretos(as) ou pardos(as). Esse percentual está muito abaixo dos 20% estabelecidos pela lei. A Procuradoria-Geral Federal autorizou o aumento para 40% do destino das vagas em concursos da UFRB para candidatos(as) negros(as), afim de compensar esse desequilíbrio. Apesar dessa importante vitória é preciso estar atento, pois diversas são as estratégias de fraudes na garantia desse direito. A APUR estará atenta para que não somente as vagas sejam garantidas, como também para evitar que candidatos(as) cotistas aprovados(as) sejam impedidos(as) de assumir o cargo por determinações judiciais de ações impetradas por outros(as) candidatos(as), garantindo que os(as) mesmos(as) possam exercer seu direito sem impedimentos. Estaremos acompanhando, vigilantes, na campanha pela máxima eficácia da implementação e reparação da Lei n.º 12.990/2014;

***Unificar para avançar*** no aperfeiçoamento do atendimento jurídico da APUR.

Nos últimos anos, avaliamos a necessidade de melhoria na comunicação dos sindicalizados com a assessoria jurídica da APUR para atender de maneira mais satisfatória as demandas dos associados. Nesse sentido, a APUR - unificar para avançar se compromete em fazer uma escuta mais atenta e buscar alternativas para que a gestão dos atendimentos possam ocorrer com maior presteza, inclusive nos acompanhamentos dos processos.

***Unificar para avançar*** nas discussões sobre a organização de uma Estatuinte na UFRB.

Defendemos a discussão do funcionamento, das normas e dos objetivos da nossa universidade e estimular a realização do processo estatuinte na UFRB. Estatuinte é uma ferramenta formal de revisão e atualização do estatuto de uma instituição. No caso da UFRB, o seu estatuto está bastante defasado, completando 20 anos em 2025. Até mesmo a UFBA, universidade tutora da UFRB, já realizou uma atualização de seu estatuto em 2010, ou seja, faz-se extremamente necessária uma adaptação do estatuto da UFRB às novas realidades e necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade através da ferramenta estatuinte coletiva e democrática.

***Unificar para avançar*** no fortalecimento da relação entre as categorias da UFRB, com a retomada do Fórum Tripartite.

Nos últimos anos, acompanhamos a desarticulação dos espaços de diálogo entre estudantes, servidores técnico-administrativos, servidores terceirizados e servidores docentes. Pretendemos colaborar para a reativação do Fórum Tripartite e de outras iniciativas que promovam a horizontalidade e a discussão de pautas comuns, sempre respeitando a autonomia e a independência das diferentes categorias.

***Unificar para avançar*** na discussão sobre a descentralização orçamentária.

É do interesse da categoria docente a ampliação e a distribuição equânime do orçamento da UFRB entre os Centros de Ensino, com transparência e mecanismos participativos de construção do orçamento.

*Unificar para avançar* na paridade entre professores/as da ativa e aposentados/as, acompanhamentos especial para os aposentados/as.

*Unificar para avançar* em convênios e parcerias que promovam melhores condições de vida para os professores e professoras da UFRB.